

INICIAÇÃO EM HANDEBOL ATRAVÉS DA LUDICIDADE NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

VIVIANNE COSTA KOLTERMANN¹

RESUMO

O principal objetivo do estudo apresentado foi desenvolver o esporte handebol em quatro aulas de Educação Física para crianças do 4ª ano de uma escola estadual de Santa Maria/RS, no qual buscou desenvolver a aprendizagem dos alunos na modalidade através da ludicidade. A pesquisa foi realizada de forma qualitativa, no qual as atividades eram por meio de brincadeiras e jogos pré-desportivos relacionado ao handebol, como também um foi realizado um questionamento para os alunos sobre o seu conhecimento prévio sobre o esporte. Assim, no decorrer das aulas, percebemos que os alunos tiveram um maior conhecimento sobre o esporte, como também puderam vivenciar e experimentar novos movimentos no qual o handebol proporciona. Assim, conclui-se que o handebol pode ser ensinado para essa faixa etária de crianças na escola através da forma lúdica, no qual todos tem a oportunidade de vivenciar e aprender sobre o handebol.

INTRODUÇÃO

De acordo com a Confederação Brasileira de Handebol (2007), a bola é um dos instrumentos mais antigos do mundo relacionado ao esporte, aderindo novos adeptos a cada dia. Nesse contexto, o Handebol também foi um esporte que está crescendo cada vez mais nas aulas de Educação Física devido as grandes conquistas da Seleção Brasileira de Handebol, no qual é mundialmente conhecida pelo seu desempenho em competições.

Neste sentido, sabemos que normalmente na escola o esporte é trabalhado como competição, no qual Silva (2001) e Ramos & Silva (2002) nos dizem que:

¹ Graduada em Educação Física na Universidade Federal de Santa Maria. E-mail: vivianne.koltermann@hotmail.com

geralmente as aulas de Educação Física na escola têm o caráter competitivo, dando prioridade ao rendimento em detrimento de questões mais amplas, fazendo com que os menos habilidosos sejam excluídos das aulas e, ainda mais, restringindo as possibilidades de estratégias, de desenvolvimento de determinados conteúdos e de uma contextualização mais adequada da própria Educação Física (SILVA, 2001; RAMOS & SILVA, 2002).

Porém, a Educação Física escolar deve ser praticada e vivenciada por todos os alunos, cada um com suas especificidades, sejam eles habilidosos e robustos ou descoordenados, baixinhos, de óculos e gordinhos (DAOLIO, 1995, p.135).

Nesse sentido, buscou-se identificar neste trabalho a iniciação ao esporte Handebol nos anos iniciais do Ensino Fundamental através de uma forma lúdica de ensinamento. Justifica-se este trabalho para que os esportes podem ser ensinados para os alunos desde pequenos, visto que se desenvolvido de forma prazerosa e lúdica para os mesmos, trarão resultados positivos futuramente, pois muitos descobrem novas formas de pensar e agir, como também novos movimentos no quais podem realizar através dos esportes.

Com isso, o objetivo do trabalho é identificar os conhecimentos dos alunos de uma turma de 4ª ano de uma escola estadual da cidade de Santa Maria/RS a respeito do handebol, proporcionando a vivência dos mesmos em brincadeiras e jogos pré-desportivos que visem o ensinamento do desporto de forma lúdica, no qual todos participam, cada um com suas especificidades.

METODOLOGIA

A pesquisa realizada é uma pesquisa qualitativa, na qual foram realizadas quatro aulas de Educação Física em uma turma de 4ª ano de uma escola Estadual da cidade de Santa Maria – RS, com cerca de 20 alunos. Assim, nestas aulas, os alunos foram questionados sobre: o que você entende e conhece do handebol? E também perceber quais vivências anteriores às crianças tinham sobre o desporto. A partir do tema proposto, foram realizadas anotações após cada aula em um diário de campo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O texto da conclusão deve apresentar as considerações finais ou parciais da pesquisa, retomando os objetivos propostos. Durante as atividades realizadas, pude perceber que, no início, muitos tinham o conhecimento de que o esporte era jogado com as mãos, mas a maioria não sabia regras e como se jogava. Assim, na segunda e terceira aula ministrada, após

um breve comentário de como se realizava os jogos de handebol e objetivos do esporte com o jogo, os alunos foram criando mais contato com o esporte, praticando com prazer.

Foram salientados que o esporte estava sendo realizado com o intuito de maneira lúdica, o que tornou mais interessante as aulas, pois todos os alunos vivenciavam o esporte, como também já tinham algumas noções de como jogar, como pegar e quicar a bola, como arremessar, e o mais importante, como jogar sem a exclusão de nenhum colega, tendo como principal objetivo o jogo lúdico.

Com isso, na última aula ministrada, questionei os alunos novamente e obtive respostas mais claras e também prazerosas vindas dos alunos, pois todos em sua maioria gostaram do esporte, obtiveram um melhor conhecimento sobre o handebol e também divertiram-se jogando, o que tornou ainda mais significativo o trabalho.

CONCLUSÕES

Conclui-se que os alunos, em sua maioria, tiveram resultados positivos em relação ao conhecimento do handebol, no qual permitiu que os alunos pudessem vivenciar, criar novas experiências, como também proporcionar um novo conhecimento para os alunos, visto que o esporte em si é um novo descobrimento de vivência de jogo, de seu próprio corpo através dos movimentos, onde cada aluno possui o seu tempo de aprendizagem, e este deve ser respeitado.

Com isso, devemos ensinar a iniciação ao desporto com os alunos, visto que trabalhado de maneira lúdica, os alunos possam vivenciar cada uma de sua maneira e com as suas especificidades, como também conhecer novos esportes através das aulas de Educação Física.

REFERÊNCIAS

DAÓLIO, J. Por uma educação física plural. **Motriz**. v. 1, n. 2, 1995, pág 134-136.

RAMOS, G. N. S; SILVA. J. M. As relações de gênero na Educação Física escolar. In: **Congresso de Educação Física do Esporte dos Países de Língua Portuguesa**. São Luiz: Editora da UFMA, 2002. p.207-208.

SILVA, J. M. **As questões de gênero nas aulas de Educação Física dos 1º e 2º ciclos do ensino fundamental**. Monografia (Licenciatura em Educação Física e Motricidade Humana). Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2001.